



DALSICO, A. M. P. A disciplina de Libras no contexto da EaD. **Revista Diálogos**. V. 4, N. 1, 2016.

## **A DISCIPLINA DE LIBRAS NO CONTEXTO DA EaD**

---

Arali Maiza Parma DALSICO<sup>1</sup>  
aralidalsico5@hotmail.com

---

<sup>1</sup> Professora no Curso de Licenciatura em Pedagogia - modalidade a distância e Coordenadora Pedagógica do Polo de Alto Araguaia/NEAD/IE/UAB/UFMT-2015/2016; Acadêmica do Curso de Licenciatura Letras-Libras/IL/UFMT.

**RESUMO:** Neste artigo discutiremos dois temas relativamente novos à educação no Brasil: Educação a Distância (EaD) e Ensino de LIBRAS nos cursos de Graduação. A Lei nº 10.436/02, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/05, torna obrigatório o ensino de Libras nos cursos de licenciaturas e saúde sem estabelecer carga horária mínima. Geralmente a disciplina é “encaixada” na grade curricular do último ano do curso. Entretanto, no curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância/2012 - UAB/UFMT, a LIBRAS foi ofertada no 2º ano com 60h. Neste caso, percebemos que possibilitou a sensibilização do futuro pedagogo em relação às dificuldades e necessidades cotidianas da criança surda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Libras. Pedagogia. Educação a Distância.

**RESUMEN:** En este artículo debatiremos dos temas relativamente nuevos para la educación en Brasil: la educación a distancia (EaD) y el ensino de LIBRAS en los cursos de graduación. La Ley N ° 10.436/02, reglamentada por el Decreto N ° 5.626/05 reglamenta la Libras como obligatoria en los cursos de licenciaturas y de la salud, sin establecer una carga horaria mínima. En general, la disciplina está "clavada" en el plan de estudios del último año del curso. Sin embargo, en el curso de Licenciatura en Pedagogía, la modalidad a distancia/2012 - UAB/UFMT, la LIBRAS fue ofrecida en 2º año con 60h. En este caso, observemos que viabilizó la sensibilización del futuro pedagogo en las dificultades y necesidades diarias del niño sordo.

**PALAVRAS-CLAVE:** Libras. Pedagogía. Educación a distancia.

Resumo: Neste artigo discutiremos dois temas relativamente novos à educação no Brasil: Educação a Distância (EaD) e Ensino de LIBRAS nos cursos de Graduação. A Lei nº 10.436/02, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/05, torna obrigatório o ensino de Libras nos cursos de licenciaturas e saúde sem estabelecer carga horária mínima. Geralmente a disciplina é “encaixada” na grade curricular do último ano do curso. Entretanto, no curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância/2012 - UAB/UFMT, a LIBRAS foi ofertada no 2º ano com 60h. Neste caso, percebemos que possibilitou a sensibilização do futuro pedagogo em relação às dificuldades e necessidades cotidianas da criança surda.

Palavras-chave: Libras. Pedagogia. Educação a distância.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo põe em discussão dois temas relativamente novos para a educação no Brasil: Educação a Distância - EaD e Ensino de LIBRAS nos cursos de Graduação. Temos como objetivo apresentar como se desenvolveu a disciplina de LIBRAS no contexto da EaD no curso de Licenciatura em Pedagogia - modalidade a distância/2012/UAB/UFMT.

Para tanto, este trabalho foi realizado por meio de uma breve pesquisa bibliográfica sobre EaD, a lei n° 10.436/02 e o Decreto n° 5.626/05, referentes à implementação do ensino de LIBRAS na educação brasileira. Também foram coletados dados na disciplina de Libras na plataforma Moodle, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - do referido curso.

A fundamentação teórica ancora-se nos estudos de Anjos, em “Tecnologias da informação e Comunicação, aprendizado eletrônico e ambientes virtuais de aprendizagem” (2013); de Faria e Salvadori, em “A Educação a Distância e seu movimento histórico no Brasil” (2016); de Filatro e Piconez, em “Evolução dos sistemas para Educação a Distância” (2013); de Lemos e Chaves, em “A Disciplina de Libras no Ensino Superior: da proposição à prática de ensino como segunda língua” (2016); de Mill e Maciel, em “Educação a distância: elementos para pensar o ensino-aprendizagem contemporâneo” (2013); na Lei n° 10.436/02, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências; e no Decreto n° 5.626/05, que regulamenta a Lei n° 10.436.

Os dados foram gerados a partir do Guia Didático, do Fascículo da disciplina de Múltiplas Linguagens: Língua Brasileira de Sinais (DUARTE; LOPES, 2012) e da plataforma Moodle, por meio das atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - do curso em estudo.

## **2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) E SEUS CAMINHOS**

O termo Aprendizagem Eletrônica - EA se apresenta associado a “métodos ou conjunto de técnicas utilizadas para a concepção e execução de soluções educacionais mediadas por TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)” (ANJOS, 2013, p. 28), com base “na autoinstrução, até o trabalho em rede, caracterizado pela aprendizagem em grupo, com ênfase em conteúdos, tarefas ou comunicações” (FILATRO *apud* ANJOS, 2013, p. 29).

Para Levy, “virtual não é oposição ao real” (*apud* ANJOS, 2013, p. 38), mas algo mediado ou potencializado pelas tecnologias, ou seja, que possibilita a realização desse algo. Assim, o mundo virtual pode ser entendido como um espaço imaginário que se manifesta através de um meio. Nesse mundo virtual podemos simular ambientes reais, que nos possibilitam vivenciá-los como se fossem reais (BURDEA *apud* ANJOS, 2013, p. 40).

Com isso, em um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, podemos criar de forma colaborativa um ambiente de discussão e reflexão, promovido pela troca, interação e construção de conhecimento entre dois ou mais indivíduos.

O uso do computador e da internet possibilitou a fusão entre o mundo virtual e o mundo real no processo de ensino-aprendizagem a partir do surgimento de ferramentas como o fórum e o *avatar*, que permitem o contato sincrônico e assíncrono e, assim, a possibilidade de troca e construção de conhecimento se torna ainda mais constante e “real”.

As Comunidades Virtuais se formam em torno de determinados interesses e questões que levam ao debate, à reflexão e construção de conhecimento em torno de um interesse em comum. Do mesmo modo ocorre o processo da “sala de aula *online*”, um novo ambiente educacional que pode ser bidimensional ou tridimensional, dependendo das ferramentas escolhidas para esse processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Filatro e Piconez (2013), a partir da segunda metade da última década do século XX, com a popularização da internet, houve

uma “explosão de ambientes virtuais de aprendizagens”, o que provocou uma mudança de olhar para esse novo espaço de ensino-aprendizagem.

No ano de 1994, no Brasil, ocorre a expansão da internet em ambiente universitário, mas a primeira legislação específica para EaD – Educação a Distância – no ensino superior surge dois anos depois com a Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. No entanto, é o Decreto n° 5.622, de 20 de dezembro de 2005, que regulamenta a EaD, instituindo a obrigatoriedade de momentos presenciais para avaliação, estágios, defesas de trabalhos e conclusão de curso, e sobre as classificações dos níveis de modalidades educacionais em “educação básica, de jovens e adultos, especial, profissional e superior”, estabelecendo no Art. 3° - § 1° que “os cursos e programas a distância deverão ser projetados com a mesma duração definida para os respectivos cursos na modalidade presencial”.

Mill e Maciel (2013) afirmam que a EaD se expandiu substancialmente nos últimos anos no Brasil, com grande demanda por cursos de nível superior, o que despertou grande interesse de investidores, de defensores da EaD e políticos. Contudo, essa demanda não foi acompanhada pelos estudos e pesquisas envolvendo os diversos aspectos dessa modalidade de ensino, o que deixa lacunas nos estudos sobre EaD.

É neste contexto que a Universidade Aberta do Brasil (UAB) passa a oferecer os cursos de Graduação. No entanto, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) já ofertava o curso de Licenciatura em Pedagogia em Educação a Distância - EaD desde 1994, porém é no ano de 2007 que o Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NEAD/UFMT) passa a oferecer, em parceria com a UAB, o curso *online* fazendo uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA pela Plataforma Moodle.

### **3. O ENSINO DE LIBRAS NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

A obrigatoriedade do ensino de Libras nos cursos de licenciaturas e saúde também é recente. Somente em 24 de abril de 2002 é que o

presidente da República Fernando Henrique Cardoso sanciona a lei n° 10.436, na qual fica estabelecido que:

*Art. 4º* O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente (BRASIL, 2002).

A lei n° 10.436 foi regulamentada em 22 de dezembro de 2005 pelo Decreto n° 5.626, assinado pelo então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e o Ministro da Educação Fernando Haddad. O Decreto trata da inserção obrigatória da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - como disciplina nas diferentes modalidades dos sistemas de ensino (Médio e Superior), como podemos observar em seu artigo 9º:

*Art. 9º* A partir da publicação deste Decreto, as instituições de ensino médio que oferecem cursos de formação para o magistério na modalidade normal e as instituições de educação superior que oferecem cursos de Fonoaudiologia ou de formação de professores devem incluir Libras como disciplina curricular, nos seguintes prazos e percentuais mínimos:

I - até três anos, em vinte por cento dos cursos da instituição;  
II - até cinco Anos, em sessenta por cento dos cursos da instituição;  
III - até sete anos, em oitenta por cento dos cursos da instituição; e  
IV - dez anos, em cem por cento dos cursos da instituição.  
(BRASIL, 2005).

Contudo, em nenhum momento, nem a lei nem o decreto se referem a uma carga horária mínima à disciplina de Libras nos cursos de Ensino Médio e Superior.

Conforme levantamento realizado por Lemos e Chaves (2002), a disciplina de Libras é ofertada, geralmente, em cursos de licenciatura, tais como: educação física, geografia, letras, pedagogia, química, filosofia, música, matemática, biologia, história ou em cursos de bacharelado como

os de fonoaudiologia, biblioteconomia e jornalismo. E aparece como disciplina optativa em cursos de enfermagem, terapia ocupacional, gerontologia, psicologia e engenharias.

No entanto, observamos que em muitos casos no Ensino Superior, nos cursos de licenciatura, a disciplina foi “encaixada” na grade curricular. A Libras é oferecida aos acadêmicos apenas no último ano do curso de graduação e com carga horária mínima de 60h/a numa única disciplina ou em duas disciplinas de 30h/a. A oferta da disciplina parece ocorrer apenas a título de cumprimento da lei, uma vez que no último ano do curso o acadêmico de licenciatura já realizou todos os estágios supervisionados de intervenção em sala de aula, sem nenhum preparo ou conhecimento sobre a Libras, para atuar durante os estágios.

#### **4. O ENSINO DE LIBRAS NO CURSO DE PEDAGOGIA EAD**

No entanto, no curso de Licenciatura em Pedagogia - modalidade a distância/2012, a disciplina Múltiplas Linguagens: Língua Brasileira de Sinais foi oferecida no 2º ano do curso no 1º Núcleo de Estudos: Fundamentos da Educação, no período de 24/06/2013 a 21/07/2013. A disciplina teve duração de 4 semanas corridas com atividades realizadas em todas as semanas, totalizando uma carga horária de 60 horas aulas.

O curso utiliza a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, onde é disponibilizado ao acadêmico um Guia de Estudos, organizado pelo professor da disciplina e um material escrito, feito especificamente para o curso de Pedagogia, denominado de Fascículo. Também são disponibilizados indicações de textos e vídeos complementares.

A disciplina Múltiplas Linguagens: Língua Brasileira de Sinais é apresentada pelos autores do fascículo da seguinte forma:

Neste módulo, você terá uma jornada dupla: (1) aprender a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS para facilitar a comunicação com a pessoa surda e (2) familiarizar-se com

alguns temas importantes relacionados ao estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

[...]

Os textos apresentados têm a intenção de lhe chamar atenção a repensar as práticas educativas e buscar um olhar mais apurado aos contextos relacionados ao uso da LIBRAS, ao seu ensino para surdos e ouvintes e para a alfabetização e letramento das pessoas surdas. [...] a aquisição de qualquer língua não pode distanciar-se do contexto social, cultural e político que fazem parte da vida de seus falantes (DUARTE; LOPES, 2012, p.10).

No Guia Didático e/ou Guia de Estudo a cada semana são indicados os objetivos a serem alcançados e também é disponibilizado um pequeno Vídeo Instrucional que esclarece a temática da semana em estudo, conforme se verifica no quadro a seguir:

Quadro 1: Objetivos das semanas e vídeos disponibilizados para estudo. Fonte: DUARTE, Anderson Simão; LOPES, Thiago Rodrigues. **Guia Didático - Múltiplas Linguagens: Língua Brasileira de Sinais**. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2013

<b>SEMANA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>VÍDEO DISPONÍVEL</b>
De 24/06 a 30/06/2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o processo legal de inclusão num contexto contemporâneo.</li> <li>Conscientizar-se do contexto de aquisição linguística da língua de sinais pela comunidade surda.</li> <li>Refletir a respeito da responsabilidade do educador, intérprete e aluno surdo na esfera escolar.</li> </ul>	<p>Expressão Facial (59”)</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&amp;v=eYNgrPigYio">https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&amp;v=eYNgrPigYio</a></p>
De 01 a 07/07/2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o processo gramatical da Língua Brasileira de Sinais.</li> <li>Diferenciar as orações em interrogativas, afirmativas e negativa na LIBRAS.</li> <li>Perceber o processo cognitivo do aluno surdo quanto a sua forma peculiar de comunicar-se através de imagens - imagética.</li> <li>Compreender os diversos tipos de aplicações dos verbos da LIBRAS quanto à direção ativa e passiva dos sujeitos comunicantes.</li> </ul>	<p>Sem Artigos e Verbos de Ligação (1’22”)</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=Nb9CyWtN42A">https://www.youtube.com/watch?v=Nb9CyWtN42A</a></p>
De 08 a 14/07/2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar diálogos básicos, porém, interacional com a comunidade surda.</li> <li>Distinguir pessoas da família com contexto escolar.</li> <li>Compreender o processo linguístico, logo, de compreensão do aluno surdo frente aos signos ideológicos de seus sinais.</li> <li>Habilitar-se à comunicação básica com seus alunos surdos.</li> </ul>	<p>Sem Advérbios (2’07”)</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&amp;v=Ea2uEftDKzU">https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&amp;v=Ea2uEftDKzU</a></p>

Quadro 1: Objetivos das semanas e vídeos disponibilizados para estudo. Fonte: DUARTE, Anderson Simão; LOPES, Thiago Rodrigues. **Guia Didático - Múltiplas Linguagens: Língua Brasileira de Sinais**. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2013. Continuação.

De 15 a 21/07/2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar de forma prática e dinâmica um diálogo com o aluno surdo.</li> <li>• Construir de forma didática e metodológica uma relação de intimidade linguística com o aluno surdo.</li> </ul>	Sem Orações de Negações (1'32")  <a href="https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&amp;v=_kx_AQCz5KI">https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&amp;v=_kx_AQCz5KI</a>
--------------------	---	--

Há também atividades a serem realizadas e postadas na plataforma pelos alunos a cada semana. Como recurso didático para realização dessas atividades há várias ferramentas tecnológicas disponíveis na plataforma Moodle. No caso da disciplina de Libras, foram usados especificamente: Fóruns, Envio de Arquivo de texto escrito ou em vídeo com produção de vídeos pelos alunos com pequenos diálogos em Libras.

Pela proposta apresentada no Guia Didático, observa-se que na quarta semana de estudo o acadêmico deve ser capaz de elaborar um discurso em Língua de Sinais de no mínimo um minuto.

Quadro 2: Ferramenta de estudo e atividades propostas na disciplina de Libras. Fonte: DUARTE, LOPES, 2013. /NEAD/UAB/UFMT, 2012.

<b>Ferramenta de estudos:</b>	<b>Atividades propostas</b>
Leitura do Fascículo impresso; filmagens dos sinais; orientações a respeito da cultura surda; regras gramaticais da LIBRAS; e fórum.	<p><b>De 24/06 a 30/06/2013</b>  <a href="#">Etapa I (Fórum) Refletindo o Presente e o Passado</a>            Participar do fórum com ideias, sugestões e experiências educacionais.</p> <p><b>De 01 a 07/07/2013</b>  <a href="#">Atividade 2 - Etapa I (Envio de Arquivo) Filmagem de Diálogos</a>            Elaborar um diálogo de no mínimo 30 (trinta) segundos contemplando: cumprimentos, pronomes, verbos e objetos, sendo este diálogo filmado e postado para o professor.  <a href="#">Atividade 2 - (Fórum simples) - A alfabetização da criança surda e não surda.</a>            Trocar experiências com nossos colegas, nossas angústias, frustrações, anseios e também nossas conquistas na abordagem da educação.</p> <p><b>08 a 14/07/2013</b>  <a href="#">Atividade 3 (Fórum simples) Filme o Milagre de Anne Sullivan</a>            Elaborar uma resenha crítica a respeito da relação filme e nossa realidade educacional aplicados ao contexto contemporâneo, numa abordagem educacional de “exclusão X inclusão”.</p> <p><b>15 a 21/07/2013</b>  <a href="#">Atividade 4 - (Envio de Arquivo) Língua dos Sinais</a>            Cada aluno deverá elaborar um discurso em Língua de Sinais de no mínimo um minuto</p>

Ao entrar no AVA do Curso, em que se encontram 130 (cento e trinta) acadêmicos divididos em 4 (quatro) polos, encontramos registros escritos dos acadêmicos nos Fóruns de Discussão da disciplina, que são muito significativos no que diz respeito à realidade da escola onde eles atuam. Assim, a seguir, destacamos um deles:

[...]. Na nossa instituição já tivemos uma criança surda, ela tinha três anos, ficou alguns meses, tivemos dificuldade em nos comunicar, pois não sabíamos lidar com a situação com isso a mãe vendo a nossa dificuldade acabou tirando a criança o que nos deixou um tanto tristes, pois nos sentimos incapazes. Se tivéssemos estudado a língua de sinais seria mais fácil a comunicação. [...] (T2 Libras/Fórum 1 - acadêmica KPMFA)

Este depoimento revela a realidade cotidiana da escola ao receber uma criança surda, com professores despreparados, que não sabem como lidar de forma pedagógica com a realidade das crianças surdas no espaço da escola.

Ao iniciar essa disciplina me deparei com uma dificuldade enorme de aprendizagem, porém somente a partir disso é que eu pude perceber e observar o quanto há necessidade de pessoas preparadas e orientadas para que possa trabalhar com crianças surdas. Não havia me atentado a isso ainda [...]. (T8 Libras/ Fórum 2 - Acadêmica CFAR)

Este outro registro do fórum revela que a disciplina Múltiplas Linguagens: Língua Brasileira de Sinais sensibilizou o futuro pedagogo em relação às dificuldades cotidianas enfrentadas pela criança surda.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar da inclusão da disciplina de Libras nos cursos de graduação ser recente, o curso de Pedagogia – modalidade a distância/2012 oferece ferramentas tecnológicas que possibilitam minimamente o processo de ensino-aprendizagem, principalmente por meio de vídeos e fóruns de debate.

Uma das críticas à oferta da disciplina de Libras no ensino superior é que a carga horária disponível, geralmente 60h, é pequena. Sabemos que esta carga horária reservada para a disciplina nas universidades não é suficiente para que ocorra a efetiva aprendizagem da Libras pelo acadêmico.

Por outro lado, no caso analisado, percebemos que a disciplina possibilita a sensibilização do futuro pedagogo em relação às dificuldades e às necessidades cotidianas da criança surda. Todavia, fica o questionamento: quantas horas de aprendizagem são necessárias para desenvolvermos a habilidade de comunicação básica em Libras?

## REFERÊNCIAS

1. ANJOS, A. Tecnologias da informação e Comunicação, aprendizado eletrônico e ambientes virtuais de aprendizagem. In: MACIEL, Cristiano (org.). **Educação a Distância: Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Cuiabá: EdUFMT, 2013.
2. BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm). Acesso em 15/04/2016
3. BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html>. Acesso em 15/04/2016
4. DUARTE, A. S.; LOPES, T. R. **Múltiplas Linguagens: Língua Brasileira de Sinais**. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2012.
5. DUARTE, A. S.; LOPES, T. R. **Guia Didático - Múltiplas Linguagens: Língua Brasileira de Sinais**. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2013.
6. FARIA, A. A.; SALVADORI, A. A Educação a Distância e seu movimento histórico no Brasil. In: **Revista das Faculdades Santa Cruz**, v. 8, n. 1, janeiro/junho 2010. Disponível em: <http://santacruz.br/v4/download/revista-academica/14/08-educacao-a-distancia-e-seu-movimento-historico-no-brasil.pdf>
7. Acesso em 23/04/2016

8. FILATRO, A.; PICONEZ, S. Evolução dos sistemas para Educação a Distância. In: MACIEL, Cristiano (org.). **Educação a Distância: Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Cuiabá: EdUFMT, 2013.
9. LEMOS, A. M.; CHAVES E. P. A Disciplina de Libras no Ensino Superior: da proposição à prática de ensino como segunda língua. **XVI ENDIPE** - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - Campinas: UNICAMP, 2012. Disponível em:
10. [http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos\\_template/upload\\_arquivos/acervo/docs/2190c.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/2190c.pdf). Acesso em 19/04/2016.
11. NEAD/UAB/UFMT. **Curso de Licenciatura em Pedagogia - Modalidade a Distância/2012**. Disponível em: <http://200.129.241.90/moodleped12/>. Acesso em 24/04/2016.
12. MILL, D.; MACIEL, C (Org.). **Educação a distância: elementos para pensar o ensino-aprendizagem contemporâneo**. Cuiabá: EdUFMT, 2013.